

Reunião Técnica e de Divulgação

ENTIDADES PARTICIPANTES:

- Universidade de Évora (U.E.)
- Estação Agronómica Nacional (E.A.N. – I.N.I.A.)
- Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio (C.O.T.R.)
- Ass.de Regantes e Beneficiários de Campilhas e Alto Sado (A.R.B.C.A.S.)
- Instituto Superior Técnico (I.S.T.)
- Laboratório Nacional de Engenharia Civil (L.N.E.C.)
- Instituto de Ciências Agrárias Mediterrâneas (I.C.A.M.)



Qualidade e Preço da Água no Regadio Importância e Impactos

PROJECTOS:

- AGRO 727 - Demonstração e Divulgação de técnicas de gestão integrada da salinidade e de fertilização azotada em solos regáveis do Alentejo
- PEDIZA 1462 - Planeamento agrícola num contexto de objectivos múltiplos de natureza económica e ambiental

11 de Outubro de 2006

LOCAL: Auditório da Associação de Regantes e Beneficiários de Campilhas e Alto Sado
(Alvalade Sado)



Agro 727

O objectivo principal deste projecto é demonstrar e divulgar técnicas de gestão conjunta da salinidade da água de rega e da fertilização azotada em diferentes tipos de solos regáveis do Alentejo. A vulgarização do conhecimento destas técnicas ajudará na protecção dos solos agrícolas a fenómenos de salinização, a reduções da sua produtividade agrícola, promovendo-se a sustentabilidade da agricultura de regadio. Realizam-se ensaios de demonstração com rega gota a gota em milho-grão, para avaliar se a variação da salinidade da água da rega pode ser compensada com a variação de nutrientes azotados (binómio sais-fertilizante azotado), conseguindo-se obter bons níveis de produção mesmo regando com águas de rega de qualidade inferior (salinas), e, em simultâneo, minimizar os impactes ambientais da rega e do uso de azoto no solo e nas águas subterrâneas e superficiais. Nestes ensaios foram avaliados e monitorizados: parâmetros de rega; a qualidade da água de rega; as propriedades físicas, químicas e hidráulicas dos solos; a água no solo; a salinidade do solo e solução do solo; o desenvolvimento da cultura e as produções finais. Os resultados obtidos são extrapolados a outros solos regáveis do Alentejo, através da implementação de um modelo que preveja as consequências da rega com água salina e fertilizante azotado, na procura de soluções minimizadoras do efeito deletério dos sais e dos azotos nos solos, culturas e até águas de drenagem.

Pediza 1462

Neste projecto pretende-se apoiar o planeamento e a gestão da empresa agrícola, em particular no que respeita aos sistemas de produção em regadio, tendo em conta a necessidade premente de reforçar os níveis de competitividade e de rendimento da agricultura portuguesa, atendendo simultaneamente ao seu papel primordial na preservação do ambiente e na sustentabilidade dos recursos naturais. O projecto divide-se em duas componentes. A ambiental onde se estudaram os solos regados em rampas rotativas implantadas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Roxo e de Odivelas, avaliando e monitorizando: parâmetros de rega; propriedades físicas e hidráulicas dos solos; a água de rega, a água no solo; escoamento superficial e perda de solo. A componente económica onde através da elaboração de modelos económicos de produção por recurso à programação multicritério permitirá, obter as designadas soluções eficientes e de compromisso entre os diversos objectivos em jogo a partir das quais será possível avaliar e compatibilizar critérios de natureza económica e ambiental, os quais se encontram muitas vezes em conflito quando se pretendem otimizar separadamente.

PROGRAMA:

9:00h - 9:30h - Recepção dos participantes

9:30h - 9:45h - Abertura

9:45h - 10:00h - Perspectivas agrícolas no Aprov.Hidr.de Campilhas e Alto Sado face à política agrícola e à Lei da água - Ilídio Martins (ARBCAS)

10:00h - 10:15h - Impactos da Política de Preços da Água - Nuno Siqueira de Carvalho (EAN)

10:15h - 10:45h - Debate

10:45h - 11:00h - Intervalo

11:00h - 11:15h - Produção de milho grão com águas salinas - Francisco Lúcio Santos (UE) e Conceição Gonçalves (EAN)

11:15h - 11:30h - Qualidade do solo na produção de milho com águas salinas - Nádia Castanheira (UE) e J. Casimiro Martins (EAN)

11:30h - 11:45h - Qualidade de água nos pequenos regadios - Isaurindo Oliveira (COTR)

11:45h - 12:15h - Debate

13:15h - Almoço c/ participantes

